

## FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 – )

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.

I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

## Editorial

Passamos da metade de 2020 e tudo indica que esse ano deixará marcas e não muita saudade. A pandemia da Covid-19 no mundo, a instabilidade política no Brasil, a seca histórica e o ciclone-bomba em Santa Catarina são motivos de sobra para desejarmos o começo de um novo ciclo. Vamos pela máxima de que “não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe”. Sem dúvida está sendo um ano desafiador, e em momentos desafiadores é que temos que nos superar.

Nessa edição da RAC são tratados diversos assuntos relacionados com essa nova realidade. A seção conjuntura vem com dois trabalhos que marcaram o primeiro semestre: a Covid-19 e o impacto da seca em Santa Catarina. O primeiro deles demonstra a distribuição da Covid-19 no interior do Estado e a vulnerabilidade da população rural em relação a essa doença. O segundo aborda a seca que assolou o Sul do Brasil, com dados de precipitação e a situação hidrológica crítica dos últimos meses que ainda perdura no Norte Catarinense.

O lançamento do cultivar de maçã Elenise e as pesquisas com sanidade vegetal são destaques nesta edição. Aliás, este é um tema que está em alta, uma vez que 2020 foi escolhido como o ano da sanidade vegetal. As doenças quarentenárias, consideradas de importância para a sanidade vegetal em Santa Catarina, estão em pauta na seção Opinião. Os trabalhos científicos abordam, entre outros temas: o combate ao moko da bananeira, ação importante para manter o Estado livre dessa doença; o monitoramento da mosca do broto da mandioca, praga da mandioca que atrasa o desenvolvimento da cultura; e um estudo sobre a altura de voo de pragas do arroz, com informações relevantes que impactam o manejo desses insetos.

Finalizamos o editorial comemorando as novas indexações da Agropecuária Catarinense. Além dos indexadores Agrobases, CAB internacional e PKP Index, agora a revista também está presente no Portal de Periódicos da Capes, no Portal de Revistas de Livre Acesso e no Agris da FAO. Nosso foco é conquistar novos indexadores e dar visibilidade aos trabalhos. Novidades irão aparecer em breve.

Leia, publique, cite, curta e compartilhe a RAC!

Revista Agropecuária Catarinense

A ciência não pode parar!

Science can not stop!